

# **Demonstrações Financeiras**

## **Federação Nacional das Apaes**

31 de dezembro de 2014 e de 2013

## FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 4

Demonstrações do déficit e superávit..... 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 8

## **FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES**

### **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Administradores, Membros e Associados da  
**Federação Nacional das Apaes - FENAPAES**  
Brasília-DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Federação Nacional das Apaes – FENAPAES (“Federação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do superávit e déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Federação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Federação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Federação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Base para opinião com ressalva – limitação de escopo**

A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

Conforme Nota Explicativa nº 07 às demonstrações financeiras, na data-base de 31 de dezembro de 2014, encontra-se em aberto o valor de R\$ 191 mil referente aos empréstimos realizados pela Federação para Federações Estaduais das Apaes. Não nos foram apresentadas informações adicionais que comprovem a capacidade financeira das Federações Estaduais para quitação dos empréstimos obtidos. Como consequência, ficamos limitados de opinar sobre o recebimento desses empréstimos registrados naquela data-base.

A documentação suporte apresentada pela Federação não foi suficiente para suportar o registro contábil das Receitas de Contribuição - Apae Energia. Consequentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e registro da referida rubrica nas demonstrações financeiras na data-base de 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 1.490 mil.

Não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuarmos procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação da aplicação da Resolução FENAPAES 06, de 15 de Novembro de 2013, que trata dos recursos recebidos da empresa APLUBCAP Capitalização S/A pelas Federações das Apaes dos Estados.

O Conselho Federal de Contabilidade emitiu, em 30 de agosto de 2013, o Comunicado Técnico CTG 1000 permitindo as entidades que ainda não conseguiram atender plenamente a todos os requisitos da NBC TG 1000 que a sua adoção plena ocorra nos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Durante o exercício de 2013 foi realizado o levantamento de todos os bens do ativo imobilizado da Federação. Os bens foram mensurados pelo valor de mercado, sendo revisadas e ajustadas a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação dos referidos bens. As demonstrações contábeis apresentadas para fins comparativos não foram ajustadas para considerar este novo custo atribuído.

## **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva – limitação de escopo”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação Nacional das Apaes em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, que descreve o assunto relacionado a responsabilidade solidária da Federação Nacional das Apaes perante às Federações Estaduais. A ocorrência de jurisprudência desfavorável a Federação Nacional das Apaes poderá afetar a continuidade operacional de suas atividades.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a qual descreve que durante o exercício de 2014, a Procuradoria Jurídica da FENAPAES emitiu Parecer, com base nos trabalhos realizados por especialistas, manifestando entendimento de que os créditos de INSS do período de maio/2005 a outubro/2007 foram alcançados pela decadência, o que impede o lançamento tributário pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**


As demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, utilizadas como base de comparação, também foram examinadas por nós sendo que em 28 de março de 2014 emitimos relatório sobre aludidas demonstrações, com abstenção de opinião, em decorrência dos seguintes assuntos: (a) ausência da resposta da resposta de circularização e limitação quanto à adequação dos valores dos créditos a receber registrados no ativo circulante no montante de R\$ 935 mil referente ao Projeto APLUBCAP, bem como dos valores registrados no passivo circulante, nas receitas e despesas nos montantes de R\$ 1.568 mil, 211 mil e 78 mil, respectivamente; (b) Ausência de informações adicionais que comprovem a capacidade financeira dos Federações Estaduais das Apaes para pagamento de empréstimos obtidos junto a Federação; (c) Ausência de composição e controle do saldo de INSS a recolher; (d) ausência de levantamento da vida útil-econômica remanescente dos bens registrados no ativo imobilizado; (d) ausência de documentação suporte para o registro das receitas de contribuições Apae Energia no montante de R\$ 1.407 mil; (e) limitação quanto a identificação das receitas de doações e contribuições.

Brasília, 18 de março de 2015.

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S  
CRC DF-001326/O-4



Ricardo da Silva Farias Passos  
Contador CRC DF-015504/O-2



Marcyó Franco Fortes  
Contador CRC DF-015291/O-1

# FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

## Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3	2.592.910	1.197.678	Obrigações a pagar	9	60.462	572.898
Recursos vinculados a projetos	4 / 13	3.864.654	781.313	Provisões trabalhistas	10	65.647	122.242
Créditos a receber	5	-	980.106	Salários e encargos sociais a recolher	11	10.366	190.300
Estoque	6	141.727	15.708	Impostos a recolher		3.216	17.335
Despesas antecipadas		1.705	1.696	Recursos projeto APLUB	13	3.861.439	1.568.125
Adiantamentos		11.191	14.585	Receitas antecipadas	12	638.562	14.080
Outros Créditos		42.256	8.274				
		<u>6.654.443</u>	<u>2.999.360</u>			<u>4.639.692</u>	<u>2.484.980</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>			
Empréstimos as Federações / Apaes	7	196.833	175.000	Patrimônio Social		1.083.768	645.644
Imobilizado	8	2.443.730	878.320	Reserva de Reavaliação		-	492.324
Intangível		4.817	8.391	Ajustes de Avaliação Patrimonial		1.990.935	-
				Ajustes de exercícios anteriores	24	582.559	-
		<u>2.645.380</u>	<u>1.061.711</u>	Superávits acumulados		1.002.870	438.123
						<u>4.660.132</u>	<u>1.576.091</u>
		<u>9.299.824</u>	<u>4.061.071</u>			<u>9.299.824</u>	<u>4.061.071</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

## Demonstrações do superávit e déficit

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais)

	Nota	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receita operacional sem restrição</b>			
Receitas com projetos próprios	15	4.969.883	4.567.654
Receitas com voluntariado	16	626.807	630.236
Renúncia fiscal	22	314.644	-
Receitas - contrato operacional Aplub	13	450.941	211.041
		<u>6.362.275</u>	<u>5.408.931</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Repasse para federações estaduais	17	(741.815)	(1.302.308)
Pessoal e encargos sociais e assistenciais	18	(1.406.598)	(1.960.756)
Administrativas	19	(2.234.806)	(1.435.176)
Tributárias		(46.109)	(111.230)
Depreciação	8	(107.994)	(82.837)
Trabalhos voluntários	16	(626.807)	(630.236)
Renúncia Fiscal	22	(310.649)	318.326
Outras receitas e despesas operacionais		<u>(235.378)</u>	<u>(311.819)</u>
		<u>(5.710.155)</u>	<u>(5.516.037)</u>
		<b>652.120</b>	<b>(107.106)</b>
<b>Superávit antes da receitas e despesas financeiras</b>			
Despesas e receitas financeiras, líquido		350.750	28.293
		<b>1.002.870</b>	<b>(78.813)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

*(Valores expressos em Reais)*

	Patrimônio social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva de Reavaliação	Superávit acumulado	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>645.644</b>	-	<b>515.900</b>	<b>530.044</b>	<b>1.691.589</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(23.576)	23.576	-
Ajuste de resultado de exercício anterior	-	-	-	(36.684)	(36.684)
Déficit do exercício	-	-	-	(78.813)	(78.813)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>645.644</b>	-	<b>492.324</b>	<b>438.124</b>	<b>1.576.092</b>
Baixa da reserva de reavaliação	-	-	(492.324)	-	(492.324)
Aumento do Patrimônio Social	438.124	-	-	(438.124)	-
Ajuste de resultado de exercício anterior	-	-	-	582.559	582.559
Ajustes	-	1.990.935	-	-	1.990.935
Superávit do exercício	-	-	-	1.002.870	1.002.870
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.083.768</b>	<b>1.990.935</b>	-	<b>1.585.429</b>	<b>4.660.132</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit / (Déficit) do exercício</b>	1.002.870	(78.813)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	107.994	82.837
Baixa de ativos imobilizado		-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-
Ajuste de exercícios anteriores	582.559	(36.683)
<b>Variações nos ativos</b>		
(Aumento) / Redução Recursos vinculados a projetos	(3.083.342)	(781.313)
(Aumento) / Redução Créditos a receber	980.106	(948.285)
(Aumento) / Redução Estoques	(126.019)	105.701
(Aumento) / Redução Despesas antecipadas	(9)	(128)
(Aumento) / Redução Adiantamentos	3.394	23.190
(Aumento) / Redução Outros créditos	(33.982)	(7.944)
<b>Variações nos passivos</b>		
Aumento / (Redução) Obrigações a pagar	(512.436)	559.497
Aumento / (Redução) Provisões trabalhistas	(56.595)	12.192
Aumento / (Redução) Salários e encargos sociais a recolher	(179.934)	(10.039)
Aumento / (Redução) Impostos a recolher	(14.119)	4.990
Aumento / (Redução) Recursos Projeto Aplub	2.293.314	1.568.125
Aumento / (Redução) Receitas antecipadas	624.482	(661.616)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>	<u>1.588.283</u>	<u>(168.289)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(171.218)	(56.566)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<u>(171.218)</u>	<u>(56.566)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos as Federações / Apaes	(21.833)	(50.000)
Pagamentos de empréstimos/juros	-	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<u>(21.833)</u>	<u>(50.000)</u>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<u>1.395.232</u>	<u>(274.855)</u>
Caixa no início do exercício	1.197.678	1.472.534
Caixa no final do exercício	<u>2.592.910</u>	<u>1.197.679</u>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<u>1.395.232</u>	<u>(274.855)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em Reais)

## **1 Contexto operacional**

A Federação Nacional das Apaes – FENAPAES (“Federação”) foi fundada em 26 de dezembro de 1974, como Sociedade Civil de caráter filantrópica, educacional, cultural, assistencial, de saúde, de estudo e pesquisa e esportivo. É constituída por Associações formadas por Federações Estaduais e outras entidades análogas.

A organização não possui finalidade lucrativa e tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida, promoção, defesa e progresso dos direitos das pessoas portadoras de deficiência.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Federação adotou o pronunciamento técnico CPC-PME emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - aplicável às pequenas e médias empresas, o qual, juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012.

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME exige a utilização de determinada estimativa contábil essencial. Requer, ainda, que a Administração da Associação julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, 18 de março de 2015.

**2.2 Caixa e equivalente de caixa:** referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

**2.3 Estimativas contábeis:** a elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Federação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Federação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

**2.4 Instrumentos financeiros básicos:** instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito seguir.

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Federação tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos, esses são classificados como mantidos até o vencimento.

**2.5 Contribuições de Associados:** Estão avaliadas pelo valor a receber das associadas de acordo com as condições descritas no regimento interno da Federação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente o tempo médio de inadimplência.

**2.6 Demais ativos circulantes e não circulantes:** são demonstrados ao custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias, que não excedem ao valor de realização.

**2.7 Imobilizado:** estão demonstrados pelo custo de aquisição, formação e/ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as taxas fiscais. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 08. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. A Federação não possui bens do ativos imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

**2.8 Recursos vinculados a projetos:** os valores de contratos de projetos são mantidos em contas bancárias específicas para cada projeto em contrapartida de contas específicas no passivo. A apropriação dos valores ao resultado ocorre na proporção da execução dos respectivos projetos.

**2.9 Impostos e contribuições:** por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade goza da isenção de impostos e contribuições incidentes sobre seu resultado. Para a quota patronal do INSS, a Entidade é isenta por atender aos requisitos estabelecidos na Constituição Federal no Art.195, III, §7º. Exceto para o imposto sobre serviços - ISS, Programa de Integração Social – PIS sobre a folha de pagamento e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre notas fiscais emitidas.

O § 1º do artigo 12 da Lei 9.532/1997 dispõe que “*não estão abrangidos pela imunidade os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações de renda fixa ou de renda variável*” auferidos pelas instituições de educação e de assistência social, todavia, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a vigência desse dispositivo, por meio de medida liminar deferida na Ação Direta de Inconstitucionalidade 1802-3 (em sessão de 27/08/1998).

**2.10 Passivos circulantes e não circulantes:** provisões para obrigações sociais e fiscais - Constituídas e apropriadas ao resultado em regime de competência, principalmente para suprir compromissos com férias vencidas e proporcionais, encargos sociais e outras obrigações trabalhistas.

Os outros passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos encargos e apropriações monetárias incorridas.

**2.11 Apuração do Superávit e/ou (Déficit) - Receitas e Despesas:** a contabilização das receitas e despesas foi registrada sob o regime de competência, exceto pelas doações espontâneas.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo do caixa e equivalentes de caixa inclui caixa em poder da Federação, depósitos bancários e aplicações financeiras.

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	2.137	2.499
Banco Contas Movimento	231.570	341.702
Aplicações Financeiras	<u>2.359.203</u>	<u>853.477</u>
	<u><b>2.592.910</b></u>	<u><b>1.197.678</b></u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 100% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 4 Recursos vinculados a projetos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Banco Contas Movimento	1.552	146
Aplicações Financeiras	<u>3.863.102</u>	<u>781.167</u>
	<u><b>3.864.654</b></u>	<u><b>781.313</b></u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente com base na Resolução nº 006, de 15 de novembro de 2013, que estabelece percentuais de repasse para os recursos recebidos da empresa APLUB CAP CAPITALIZAÇÃO S/A pelas Federações das APAES dos Estados.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 5 Créditos a receber

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas a receber – Anuidades	-	1.008.122
Receitas a receber – Apae Noel	-	123.371
Receitas a receber – Cartão de Natal	-	5.783
Receitas a Receber – Apae Energia	-	-
Receitas Apae em Rede	-	219.745
Recursos Projeto - APLUB	-	935.000
Outros	-	4.395
(-) Títulos Incobráveis	-	(1.106.797)
	<u>-</u>	<u><b>980.106</b></u>

Por recomendação da Administração da Entidade todos os créditos a receber foram baixados no exercício de 2014 e passaram a ser contabilizados mediante recebimentos financeiro dos valores, uma vez que a Entidade não possui poderes para executar em cobrança os valores não recebidos das Apaes filiadas. O recurso do Projeto Aplub foi recebido totalmente no exercício de 2014.

#### 6 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelos bens que serão entregues nas campanhas realizadas pela Federação, estando composto da seguinte forma:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prêmio Campanha Apae Noel	141.727	-
Bens para Bazar	-	15.708
	<u>141.727</u>	<u>15.708</u>

## 7 Empréstimos as Federações / Apaes

O valor registrado em 31 de dezembro de 2014, refere-se aos empréstimos realizados entre a FENAPAES e as Federações Estaduais das Apaes e as próprias Apaes.

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Federação das Apaes do Estado do RJ	115.000	115.000
Federação das Apaes do Estado do MA	60.000	60.000
Federação das Apaes do Estado do MT	8.500	-
Apae do Rio de Janeiro	13.333	-
	<u>196.833</u>	<u>175.000</u>

## 8 Imobilizado

O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, estando composto da seguinte forma:

Descrição	Edificações e Construções	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos e Processamento de Dados	Terrenos	Total
<b>Custos</b>							
Custo em 1º de janeiro de 2013	489.000	333.254	67.057	78.640	120.799	176.000	1.264.750
Adições	2.010.084	-	21.843	34.025	23.792	-	2.089.744
Baixa	(489.000)	-	(42.016)	(76.225)	(87.691)	-	(694.932)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>2.010.084</u>	<u>333.254</u>	<u>46.885</u>	<u>36.440</u>	<u>56.899</u>	<u>176.000</u>	<u>2.659.562</u>
Depreciação em 1º de janeiro de 2014	(158.925)	(99.648)	(32.056)	(28.758)	(67.044)	-	(386.431)
Despesas de Depreciação no Exercício	(50.252)	(25.895)	(9.294)	(7.158)	(11.821)	-	(104.420)
Baixa	158.925	-	25.587	28.140	62.367	-	275.019
<b>Saldo Depreciação em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>(50.252)</u>	<u>(125.543)</u>	<u>(15.762)</u>	<u>(7.776)</u>	<u>(16.498)</u>	<u>-</u>	<u>(215.832)</u>
<b>Saldo Imobilizado em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>1.959.832</u>	<u>207.711</u>	<u>31.122</u>	<u>28.663</u>	<u>40.401</u>	<u>176.000</u>	<u>2.443.730</u>

A Federação optou pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2013. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos com experiência e competência técnico-profissional de avaliação dos bens da Federação.

Para realizarem este trabalho os especialistas consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Federação.

## 9 Obrigações a pagar

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores	48.930	47.021
Repasses a Pagar Filiadas (a)	-	498.340
Outros	11.532	27.537
	<u><b>60.462</b></u>	<u><b>572.898</b></u>

(a) Refere-se às obrigações da FENAPAES com as Federações Estaduais que são determinadas conforme a seguinte base de cálculo:

- a) 50% dos recursos recebidos das Apaes filiadas, a título de anuidade, previsto no artigo 46 do Estatuto da FENAPAES;
- b) Os recursos recebidos da Campanha Apae Noel são repassados para as Federações Estaduais, tendo como distribuição, a saber:

Dos bilhetes cujos valores são de R\$ 10,00 (dez reais) cada, as Apaes têm até o dia 31 de dezembro de 2014, para realizar o pagamento através do boleto bancário, que deve ser pago pelo valor integral. Segue demonstrativo de distribuição da arrecadação dos bilhetes:

- ✓ Aproximadamente 70% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a APAE's\*
- ✓ Aproximadamente 20% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a FEDERAÇÃO DAS APAES DOS ESTADOS.
- ✓ Aproximadamente 10% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAE's

*\*Dos 70% são retirados 6% para os fundos do Tesouro Nacional e a taxa de manutenção da Campanha para as Apae's, valor rateado entre todas as entidades.*

## 10 Provisões trabalhistas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisões de férias e encargos sociais	65.647	122.242
	<u><b>65.647</b></u>	<u><b>122.242</b></u>

## 11 Salários e encargos sociais a recolher

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
INSS a recolher	10.220	180.183
FGTS a recolher	-	10.081
Outras	146	36
	<u><b>10.366</b></u>	<u><b>190.300</b></u>

A FENAPAES reconheceu um passivo no valor devido do INSS patronal no período descoberto de isenção, por não atender todos os requisitos necessários para gozar das isenções previstas nos Art. 22 e 23 da Lei 8.212/91. No ano de 2014 ocorreu a baixa do saldo do INSS a recolher por decadência, conforme Parecer 06/2014 da Procuradoria Jurídica e relatório de consultores especialista.

## 12 Receitas antecipadas

Refere-se aos recebimentos antecipados de filiadas, bem como ao recebimento das rifas do APAE Noel que serão sorteados no exercício de 2015.

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas antecipadas – APAE Noel	638.562	-
Receitas antecipadas Filiadas	-	14.080
	<u><b>638.562</b></u>	<u><b>14.080</b></u>



### 13 Recursos Projeto APLUB

Em 03 de julho de 2013, a Federação formalizou acordo operacional com a APLUB Capitalização S/A e com a MDM8 – Comércio e Serviços Ltda - ME. Por meio do referido acordo foi deliberado que a APLUB indicará a Federação para constar como cessionária do direito de resgate em operações específicas com Títulos de Capitalização.

Em de janeiro de 2014, a Federação alterou o contrato de acordo operacional com a APLUB Capitalização S/A agora denominada CAPEMISA. Por meio do referido acordo continua deliberado que a APLUB com a indicação que a Fenapaes para constar como cessionárias do direito de resgate em operações especificam com Títulos de Capitalização.

O valor do resgate cedido em favor da Federação será apurado e depositado em conta bancária simples aberta pela Federação exclusivamente para esta finalidade específica, que não deverá ser inferior a 2% (dois por cento).

O saldo do Projeto APLUB está representado por:

<b>Ativo circulante</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Banco conta movimento (com restrição)	1.552	147
Aplicações financeiras (com restrição)	3.864.102	781.166
<b>Recursos vinculados a projetos</b>	<b>3.864.654</b>	<b>781.313</b>
Recursos Projeto APLUB	-	935.000
<b>Créditos a receber</b>	<b>-</b>	<b>935.000</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Projeto APLUB	2.790.835	935.000
Repasse para federações estaduais (Res. 06/2013)	1.070.604	633.125
<b>Recursos vinculados a projetos</b>	<b>3.861.439</b>	<b>1.568.125</b>
<b>Receitas e despesas</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Receitas do Projeto APLUB	450.941	211.041
Despesas do Projeto APLUB	-	(77.737)
<b>Resultado líquido</b>	<b>-</b>	<b>133.304</b>

## 14 Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído de acordo com o estatuto social da Entidade e pelos superávits (déficits) apurados. Todo o superávit é destinado às ações sociais das Apae's

### (a) Ajustes de avaliação patrimonial

A Federação reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo aos ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de 01 de janeiro de 2013. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. No que se trata da realização do custo atribuído ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, sua realização ocorre de acordo com a depreciação do custo atribuído no ativo imobilizado, contra a rubrica de superávits acumulados.

## 15 Receitas com projetos próprios

A Federação realiza campanhas e projetos para geração de receitas que viabilizam suas atividades

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas com bazar	1.880	7.079
Receita de contribuição de filiadas	1.030.548	1.093.149
Campanha Apae Noel	-	1.475.350
Campanha Cartão Natal	-	2.400
Projeto Apae Energia	1.490.060	1.407.070
Campanha Cartão Bradesco	30.575	27.230
Outras Receitas	950.774	181.780
Receitas Uniapae	206.216	146.226
Receitas Inscrições de Congresso	849.537	-
Recuperação de despesas	279.806	-
Receita Apae em Rede	130.487	227.370
	<u><b>4.969.883</b></u>	<u><b>4.567.654</b></u>

Em julho de 2014 a Entidade recebeu o montante de R\$ 857.789,07, referente recurso do Concurso Especial pela loteria em decorrência do período da Copa mundo. O referido valor compõe o saldo das outras receitas.

## 16 Valor justo dos trabalhos voluntários

Em cumprimento a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC no 1.409/12, a Federação passou a mensurar e reconhecer o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2014 e 2013, bem como o seus valores justos, podem ser assim descritos:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Coordenação Nacional de educação pedagógica	78.351	78.780
Coordenação Nacional de prevenção e saúde	78.351	78.779
Coordenação Nacional de dir. e mob. Social	78.351	78.780
Coordenação Nacional de educação p/ emprego	78.351	78.779
Coordenação Nacional de educação física e lazer	78.351	78.779
Coordenação Nac, e autogestão e autodefensoria	78.351	78.780
Coordenação Nacional de Artes	78.351	78.779
Coordenação Nacional de Assistência Social	78.350	78.780
	<u><b>626.807</b></u>	<u><b>630.236</b></u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit na rubrica de receitas com voluntariado, com contrapartida em despesas com trabalhos voluntários.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Federação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações nos salários pagos pela própria Federação.

## **17 Repasses para Federações Estaduais**

A Entidade, mediante regulamentos internos, contratos e estatuto social, possui acordos de repasse de parte dos valores recebidos para as Federações Estaduais, referente às contribuições das filiadas.

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Rio de Janeiro	24.112	29.410
Minas Gerais	161.848	303.454
Paraná	129.538	203.892
São Paulo	116.397	181.978
Santa Catarina	91.328	173.903
Espírito Santo	19.647	35.816
Rio Grande do Sul	80.478	124.597
Mato Grosso do Sul	16.491	18.776
Outras Federações	101.976	230.482
	<u><b>741.815</b></u>	<u><b>1.302.308</b></u>

## 18 Obrigações com pessoal

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários	997.586	967.714
Provisões e encargos trabalhistas e assistenciais	396.671	865.965
Outros valores	12.341	127.077
	<u><b>1.406.598</b></u>	<u><b>1.960.756</b></u>

## 19 Despesas administrativas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Material de consumo	44.872	47.302
Serviços de terceiros	1.245.234	702.715
Transportes e viagens	499.616	271.221
Despesas com diretoria	263.221	257.499
Ocupações e utilidades	181.863	156.439
	<u><b>2.234.806</b></u>	<u><b>1.435.176</b></u>

## 20 Contingências

A Fenapaes foi envolvida nos processos abaixo, tendo sido reconhecida inicialmente a responsabilidade solidária da Federação:

DESCRIÇÃO DO PROCESSO	VALOR ESTIMADO	OBSERVAÇÕES
Ação Trabalhista em face da Apae de Cubatão/SP, envolvendo a FENAPAES	R\$ 16.819,65	A decisão de primeira instância foi reformada em fase de Recurso Ordinário, reconhecendo a responsabilidade solidária da Fenapaes nessa Ação Trabalhista.
Ação Trabalhista em face da Apae de Rio de Janeiro/RJ, envolvendo a FENAPAES	R\$ 100.000,00	Há probabilidade da APAE Rio firmar acordo com a autora da ação, com a exclusão da Fenapaes do polo passivo.

Os assessores jurídicos da Entidade indicaram o prognóstico de perda dessas ações como possível. Existem outras ações com prognóstico de perda remota.

## 21 Gratuidades concedidas

Todas as despesas são consideradas benefícios concedidos aos beneficiários da Federação em atendimento a sua missão estatutária. Os recursos da Federação são destinados diretamente à assistência social, de assessoramento, de defesa e garantia de direitos com foco no fortalecimento do movimento social da pessoa com deficiência, formação e capacitação de lideranças, defesa, efetivação e construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nas áreas da educação, saúde, formação para o trabalho, esporte, cultura, estudo e pesquisa.

## 22 Isenção das contribuições sociais usufruídas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cota patronal ao INSS	310.649	314.766
Renúncia fiscal IPTU	3.995	3.560
	<u><b>314.644</b></u>	<u><b>318.326</b></u>

## 23 Processo de renovação do CEBAS

No dia 22 de dezembro de 2014 foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria nº 255, de 19 de dezembro de 2014, que deferiu a renovação da certificação de entidade beneficente de assistência social da Federação Nacional das Apaes, com validade de 28/11/2000 a 27/11/2015.

## 24 Ajustes de exercícios anteriores

Foram realizados ajustes de exercícios anteriores referente ao ajuste no ativo imobilizado. Por recomendação da Administração da Entidade todos os créditos a receber e provisão de repasses as filiadas, foram baixados no exercício de 2014 e passaram a ser contabilizados mediante recebimentos financeiro dos valores, uma vez que a Federação não possui poderes para executar em cobrança os valores não recebidos das Apaes filiadas. Esse fato teve como reflexo na movimentação da conta de ajustes de exercícios anteriores.

	<u>Valores</u>
Ajustes no ativo imobilizado	162.249
Ajustes contas a receber e repasses a filiadas	420.310
	<u><b>582.559</b></u>

## **25 Cobertura de seguros**

A Federação passou a adotar no exercício de 2011 a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.